

Doação de Sangue: Desafios e Conquistas para a Preservação da Vida*

Blood Donation: Challenges and Achievements for the Preservation of Life

Primeiras impressões

Ensino, Pesquisa e Extensão. Ouvi falar desta tríade assim que começaram as aulas no primeiro período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Como caloura e com 17 anos, o “mundo” da Universidade deixou-me, simultaneamente, perplexa e enlevada, diante das oportunidades ofertadas e dos caminhos a descobrir.

A existência da Extensão foi a novidade de maior impacto no início da minha vida universitária e quando menos esperava, ainda no primeiro mês na faculdade, participei da Oficina de Multiplicadores, promovida pelo projeto de extensão “Sangue: vencendo o medo, garantindo a Vida”. Imediatamente despertou em mim a vontade de ser voluntária. Com meu nome escrito numa lista de interessados dispostos a colaborar na difusão da doação de sangue, começou ali mesmo minha participação.

Na qualidade de voluntária e bolsista de extensão, já se vão três anos em prol dessa nobre causa e posso afirmar que a perseverança parece ser uma qualidade indispensável para um bolsista de uma proposta tão desafiadora e necessária. O voluntariado prévio, um dos critérios para concorrer a uma vaga de bolsista do projeto, antecipa a certeza de que o trabalho é árduo, mas recompensador, possibilitando a inserção gradativa na dinâmica das atividades.

As bases do desafio

O sangue é um líquido vital e insubstituível, utilizado em diversas situações como cirurgias, acidentes, leucemias e outras patologias, as quais vêm aumentando devido a novos hábitos de vida

Marianne dos Santos Grellmann¹, Liany Bonilla da Silveira Comino²

Resumo

Este texto, que tem por base a redação vencedora do I Prêmio de Extensão “Professora Maria Therezinha do Prado Valladares/UERJ/2010”, visa relatar as experiências do Projeto de Extensão *Sangue: vencendo o medo, garantindo a Vida*, criado em 1988, e sua contribuição na formação pessoal e profissional de mais de trinta bolsistas de extensão e de inúmeros voluntários. Os objetivos do projeto são orientar e divulgar a doação de sangue para públicos diversos em distintos lugares, sabendo-se que mudar a postura e o imaginário das pessoas é uma tarefa lenta, árdua e permanente. Como resultados, destacam-se mais de oito mil bolsas de sangue coletadas e milhares de pessoas esclarecidas sobre a doação de sangue, graças a ações regulares com escolares e acadêmicos de enfermagem e de outros cursos da Universidade, a eventos como o Dia UERJ de Doação de Sangue e o UERJ Sem Muros, além de orientações nas salas de espera do Hospital Universitário Pedro Ernesto. No mais, a participação pessoal da autora traduz crescimento humano e profissional, convicção, honra e satisfação em ser uma bolsista de extensão / doadora de sangue.

Palavras-chaves: Doação de Sangue; Solidariedade; Compromisso Social

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

* Redação expandida vencedora do I Prêmio de Extensão “Professora Maria Therezinha do Prado Valladares/UERJ/2010”

¹ Bolsista de Extensão. UERJ. E-mail: mari.grell@hotmail.com

² Orientadora. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Extensão *Sangue: vencendo o medo, garantindo a Vida*

da sociedade contemporânea e ao avanço de métodos de diagnóstico e de tratamento. Assim, a demanda de transfusões também se eleva, sendo a doação de sangue a possibilidade de sobrevivência para uma grande parcela da população¹.

A doação de sangue deve ser voluntária, anônima, altruísta e não remunerada, direta ou indiretamente². O ato de doar sangue é tão simples; entretanto, menos de 2% dos brasileiros são doadores, enquanto é preconizada uma taxa de 3% a 5%³. Dessa maneira, a captação de doadores de sangue é uma atividade fundamental que objetiva conscientizar a população quanto à importância da doação voluntária, em busca de um adequado quantitativo e um bom perfil de doadores, garantindo a elevação do padrão de qualidade do sangue coletado e transfundido⁴.

Sinto-me muito realizada em contribuir para um projeto que, desde sua criação em 1988, procura difundir a doação voluntária de sangue, tentando desmistificá-la e incentivá-la, seja entre escolares, universitários e público em geral.

A trajetória de ações e conquistas

São vinte e dois anos de um percurso constituído de ações ininterruptas, com a participação de mais de trinta bolsistas e de dezenas de voluntários engajados. Todos imbuídos pela missão de orientar e divulgar a doação de sangue para públicos diversos e em distintos cenários, sabendo que a mudança da postura e do imaginário das pessoas é uma tarefa lenta, árdua e permanente.

Acreditando que as crianças são difusoras de conhecimento e potenciais doadoras do futuro, em 1997, teve início uma programação regular com escolares. As atividades desenvolvidas em duas escolas de ensino fundamental já envolveram mais de setecentos alunos, sendo constituídas por evocação espontânea sobre a simbologia do sangue, exposições de desenho animado, teatro de fantoches, jogos e concurso de frases sobre a doação. Este trabalho é altamente gratificante, pois apesar da pouca idade, a divulgação feita pelas crianças é comprovadamente eficaz, conforme apontou um estudo realizado.

No âmbito do ensino, o tema doação de sangue é inserido na Oficina de Multiplicadores realizada de forma contínua na Subárea Assistencial I do Ensino de Enfermagem e, eventualmente, em outros cursos de graduação.

Tal oportunidade de aprendizado já ultrapassa a marca de mil alunos, propiciando discussão sobre a história da Hemoterapia, a legislação vigente, as implicações sociais e sanitárias, os mitos e tabus existentes, além de ressaltar a captação e a doação de sangue como possibilidades de atuação profissional e ato de cidadania.

O debate promovido pelo projeto oportuniza ao acadêmico de enfermagem agregar conhecimento sobre um assunto que ainda é pouco explorado, conferindo a este aluno uma formação diferenciada. Não é à toa, atrevo-me a inferir, que várias ex-bolsistas estão inseridas em programas de Residência de Enfermagem ou são profissionais concursadas e lotadas em instituições de ponta tecnológica como o Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), o Instituto Nacional de Câncer e o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, nas quais a hemoterapia consiste em um procedimento constante e até indispensável à assistência de pacientes internados ou em tratamento ambulatorial.

Caminhando para a 64ª edição, neste 2º semestre de 2010, a campanha denominada “Dia UERJ de Doação de Sangue” contabiliza cerca de oito mil bolsas de sangue coletadas. Este evento acrescenta conhecimento específico e inestimável experiência profissional a bolsistas e a voluntários, exigindo muito esforço e determinação para sensibilizar a comunidade universitária, divulgar as campanhas e prestar esclarecimentos, de sala em sala de aula do *campus* universitário, em busca de doadores.

No UERJ Sem Muros, maior evento anual da Universidade, a doação de sangue é abordada através de atividades lúdico-educativas, dirigidas especialmente para as crianças, e da tipagem sanguínea e orientações destinadas aos adultos, eleitas como as melhores estratégias de abordagem da temática para a natureza do evento. Além de atrair a comunidade externa, esta iniciativa tem agregado conhecimentos aos integrantes do projeto, que na qualidade de calouros voluntários, buscam no evento o primeiro contato com atividades práticas da profissão e descobrem a estrutura organizacional da Universidade.

No período das férias acadêmicas, ocorrem diariamente orientações nas “salas de espera” dos ambulatórios do Hospital Universitário Pedro Ernesto, momento que considero oportuno para captar doadores entre os familiares e acompanhantes

dos usuários. A possibilidade de manifestações de curiosidade e as condições básicas para a doação favorecem o esclarecimento de dúvidas e o rompimento de muitos mitos e tabus.

Associada à prática extensionista, a pesquisa compõe o rol de ações com o desenvolvimento de estudos e produção de conhecimento, com apresentação anual de trabalhos científicos em importantes eventos, como o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, o Congresso Brasileiro de Enfermagem e o Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia.

Estou convencida de que a soma dos esforços de todos os envolvidos determinam os resultados positivos alcançados pelo projeto que, por sua vez, beneficiam a sociedade. O compromisso social e as ações desenvolvidas são responsáveis por três homenagens de reconhecimento público conferidas pelo HEMORIO.

Honra e Satisfação

Doar sangue é especial e intransferível. Atuar no Projeto significa muito mais do que executar uma tarefa isolada. É trabalhar motivado e alegre em saber que é possível contribuir na promoção de condições de sobrevivência para milhares de pessoas anônimas. É ter a convicção de que se está crescendo como ser humano e profissional. É sentir uma enorme satisfação e uma honra em ser uma bolsista de extensão / doadora de sangue.

Contribuição dos autores

Marianne dos Santos Grellmann elaborou a redação base do artigo e participou da revisão crítica do trabalho.

Liany Bonilla da Silveira Comino participou da revisão crítica do texto e da revisão final do trabalho.

Referências

1. MOURA, Aldilene Sobreira de; MOREIRA, Camila Teixeira; MACHADO, Caroline Antero; VASCONCELOS NETO, José Ananias; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. Doador de sangue habitual e fidelizado: fatores motivacionais de adesão ao programa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 19, n. 2, p. 61-67. 2006.
2. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. **Resolução nº 153, de 14 de junho de 2004**. Determina o Regulamento Técnico para os procedimentos hemoterápicos. Brasília, 2004.

3. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Política Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde**. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2003/251103.htm>. Acesso em: 30 jul. 2010.

4. GIACOMINI, Luana; LUNARDI FILHO, Wilson Danilo. Estratégias para fidelização de doadores de sangue voluntários e habituais. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 65-72. 2010.

Abstract

This text, based on the winner composition of I Pro-Rectorate for Community Affairs and Culture Award "Professora Maria Therezinha do Prado Valladares/UERJ/2010", reports the experience of the Project "Blood: defeating fear, assuring Life", created in 1988, and its personal and professional contribution to more than thirty students awarded with scholarships and a lot of volunteers. The aim of the project is to educate and make blood donation known by different audiences in different places, taking into account that the change of people's attitudes and imagination is a slow, arduous and continuous process. As a direct result of this project, more than eight thousand units of blood were collected and blood donation was explained to thousands of potential donors. These results were due to regular actions with students from primary school, nursing school and other university courses. Events such as "UERJ Blood Donation Day" and "UERJ without Walls" and orientation groups acting in the waiting rooms of Pedro Ernesto University Hospital also contributed to making this project successful. In addition, the participation of the researcher both as a trainee in the project and as a blood donor results in human and professional growth, conviction, honor and satisfaction.

Keywords: Blood Donation, Solidarity, Social Commitment